

No dia 2 de julho, a Comissão de Previdência da Câmara dos Deputados reuniu parlamentares, especialistas e representantes de fundos de pensão para debater “A Previdência Complementar no Brasil”. Convocada pelo Deputado Luiz Carlos Hauly (PODEMOS-PR), a audiência pública buscou entender como a Previdência Complementar pode fortalecer a segurança financeira de quem já se aposentou ou ainda está construindo seu futuro, desempenhando um papel de extrema relevância em nosso ambiente previdenciário. Diversas autoridades e representantes de entidades estiveram presentes para enriquecer o debate.

O Deputado Hauly abriu o debate lembrando que, diante do envelhecimento da população e dos desafios fiscais, a Previdência Complementar passa a ser um importante aliado da aposentadoria. Participaram da audiência os deputados Erika Kokay (PT/DF), Tadeu Veneri (PT/PR) e Otoni de Paula (MDB/RJ), e na mesa da audiência, além do Diretor-Presidente da Abrapp, Devanir Silva, esteve a Anapar, representada por Marcel Juviniانو Barros; a ANABB, representada por Valmir Camilo; e a FENAE, representada por Sergio Takemoto.



Mesa de audiência composta por Deputados e representantes do setor de Previdência Complementar.

Reforçando seu compromisso com a agenda previdenciária, a PRECE esteve presente no encontro, realizado em Brasília, na Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família da Câmara dos Deputados, representada por Selma Lima, Gerente de Seguridade, e por Alexandre Dias, Gerente de Atuária. As entidades de Previdência Complementar (EFPC), representam R\$ 1,3 trilhão de patrimônio, equivalendo a 11,2% do PIB, são em número 270 no país, que, juntas, são responsáveis por mais de R\$ 104 bilhões pagos em benefícios a quase 900 mil aposentados e pensionistas – pessoas que dependem de um fluxo estável e confiável de renda.

Essa presença expressiva das EFPCs no cenário nacional foi reforçada com a fala de Devanir Silva, que destacou a Previdência Complementar superou diversas crises — como as ocorridas em 2020 e 2021, em razão da pandemia de COVID-19 — sem interromper o pagamento de benefícios. “Isso é resultado de profissionalismo, da qualificação das pessoas e dos processos”, afirmou. Ele também ressaltou a importância de ampliar o acesso aos planos para trabalhadores informais, como motoristas de aplicativo e pequenos empreendedores, permitindo que mais pessoas se organizem financeiramente e evitem imprevistos no futuro.

Dando continuidade às discussões, também foram abordadas questões como o fortalecimento da governança dos fundos de pensão, a proteção dos direitos dos participantes e assistidos, e o impacto das recentes mudanças legislativas. Selma Lima, Gerente de Seguridade da PRECE, ressaltou a missão primordial da PRECE em proteger os direitos dos participantes e assistidos. Já Alexandre Dias, Gerente de Atuária da PRECE, reforçou a o compromisso atuarial e a sustentabilidade dos planos.

*“Na PRECE, nosso compromisso é garantir mais segurança financeira e qualidade de vida aos participantes no futuro. Para os nossos já aposentados e pensionistas, trabalhamos para garantir tranquilidade e segurança. Por meio de uma governança sólida e processos transparentes, asseguramos que benefícios sejam pagos pontualmente, hoje e no futuro.”*

Selma Lima, Gerente de Seguridade



Devanir Silva (Diretor-Presidente da Abrapp) junto com os representantes da PRECE, Selma Lima (Gerente de Seguridade) e Alexandre Dias (Gerente de Atuária).

*“Nossa atuação se baseia em projeções realistas e aderentes às legislações aplicáveis, com foco sempre em nossos participantes e assistidos, através de um monitoramento constante de nossas provisões matemáticas. Através de uma rentabilidade consistente, aliada a gestão das obrigações beneficiárias, possuímos totais condições de honrar nossos compromissos, mesmo frente a desafios econômicos.”*

Alexandre Dias, Gerente de Atuária

A PRECE segue trabalhando lado a lado com os tomadores de decisão do país, defendendo não só legislações mais claras e justas, mas também ampliando a educação financeira. Este é mais um passo na construção de um sistema previdenciário cada vez mais sólido e transparente, para que a aposentadoria seja vista cada vez mais como sinônimo de estabilidade e qualidade de vida.